



19

Câmara Municipal
de
Jundiaí

Interessado: E L I O Z I L L O

PROJETO DE LEI N.^o 2.883

Assunto: VERSANDO SOBRE NOVAS REDAÇÕES AOS arts. 133 e 136, da Lei nº

1.772, de 30 de dezembro de 1.970. (CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL).

Petido



Proc. N.^o 13.887

Clas. 5.03.1420



câmara municipal de jundiaí
estado de são paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Sala das Sessões
Apresentado à Mesa em 17/08/1974
PRESIDENTE

[Handwritten signature over the stamp]

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
PROTÓCOLO - EXFESSANTE
Nº 013837 - 25 JUN 74
CLASSIF. 503.1470

PROJETO DE LEI Nº 2 883

Art. 1º - Os artigos 133 e 136 da Lei nº 1 772, de 30 de dezembro de 1 970, passa a viger com as seguintes redações:-

"Art. 133 - A alíquota do Imposto Territorial Urbano é de 0,50 % da base de cálculo.".

"Art. 136 - A alíquota do Imposto Predial Urbano é de 0,25 % da base de cálculo.".

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 26 junho/1 974.

Elio Zilio.



câmara municipal de jundiaí
estado de são paulo

3
RJ

J U S T I F I C A T I V A

Ao legislador compete o dever inalienável de estudar a receptividade da lei quando esta começa a surtir seus efeitos, o que ocorre somente após a sua efetiva aplicação.

No caso específico, ninguém em sã consciência poderá afirmar e muito menos aceitar como benéfica à população jundiaiense os dispositivos 133 e 136 da lei 1.772.

Entendemos que caiba aqui o famoso brocado: "Feita a lei é que se conhece o erro".

A convulsão causada neste caso deve acautelar o legislador, eis que a tranquilidade do obreiro povo de Jundiaí - foi abalada e, indubitavelmente, sérios prejuízos e alterações sociais foram sentidas.

Só estes elementos bastariam para justificar esta propositura em seu mérito.

No entretanto, se pretenderm inquinar o aspecto legal referentemente à iniciativa, é mansa e pacífica a doutrina no sentido de que se aprovado o projeto pela Edilidade e, ao depois, sancionado pelo Alcaide, sanadas estarão todas as possíveis eivas.

Ademais disso, há que se aquilatar o bem estar social e a tranquilidade de espírito que, por esta proposição, nos disponos a levar à comunidade jundiaiense e a cada munícipe de Jundiaí.

III - os que, embora sob a mesma responsabilidade e com o mesmo ramo de atividade, funcionem em locais diversos, assim não considerados dois edifícios imóveis contíguos e com comunicação interna, nem os vários pavimentos de um mesmo imóvel.

PARTE ESPECIAL

TÍTULO IV

Do Imposto Territorial Urbano

CAPÍTULO I

Da Incidência

Art. 130 - O Imposto Territorial Urbano tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de terreno situado na área urbana.

CAPÍTULO II

Da Base de Cálculo e da Alíquota

Art. 131 - A base de cálculo do Imposto Territorial Urbano é o valor venal do terreno.

§ 1º - Determina-se o valor venal em função dos seguintes elementos, tomados em conjunto ou separadamente:

- I - o declarado pelo contribuinte;
- II - o preço corrente nas transações no mercado imobiliário;
- III - o índice médio de valorização correspondente à área em que esteja situado o terreno;
- IV - o preço dos arrendamentos correntes;
- V - a localização, forma, dimensão e outras características do terreno;
- VI - outros dados, tecnicamente reconhecidos.

§ 2º - Não serão consideradas as vinculações restritivas do direito de propriedade e o estado de comunhão.

Art. 132 - Na determinação da base de cálculo não será considerado o valor dos bens móveis mantidos em caráter permanente ou temporário no terreno, para efeito de utilização, exploração, a formoseamento ou comodidade.

Art. 133 - A alíquota do Imposto Territorial Urbano é de 2% da base de cálculo.

TÍTULO I

Do Imposto Predial Urbano.

CAPÍTULO I

Da Incidência

Art. 134 - O Imposto Predial Urbano, tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse, conjuntamente ou não com os respectivos terrenos, das edificações situadas na área urbana.

Parágrafo Único - Consideram-se edificações todas as construções que possam servir à habitação, uso ou recreio, seja qual for sua denominação, forma ou destino, exceto as:-

- I - sem permanência, que possam ser retiradas, sem destruição, modificação ou fractura;
- II - paralisadas ou em andamento, até o seu término;
- III - condenadas ou em ruínas;
- IV - destinadas a despejo ou guarda de objetos familiares, cuja área não ultrapasse a 18 m²;
- V - inadequadas, por sua situação, dimensão, destino ou utilidade;
- VI - em demolição, devidamente permitida.

CAPÍTULO II

Da Base de Cálculo e da Alíquota

Art. 135 - A base de cálculo do Imposto Predial Urbano é o valor venal das edificações, com exclusão do terreno.

Parágrafo Único - Determina-se o valor venal considerando-se os seguintes elementos:

- I - área construída;
- II - valor unitário;
- III - estado de conservação.

Art. 136 - A alíquota do Imposto Predial Urbano é de 1% da base de cálculo.

TÍTULO VI

Das Disposições Comuns aos Impostos Territorial Urbano e Predial Urbano

CAPÍTULO I



câmara municipal de jundiaí
estado de são paulo

G.J.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Gabinete do Presidente

A Assessoria Jurídica para emitir,
parecer no prazo de _____ dias.

Em _____ de _____ de 19____

J. G. Júnior
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Diretoria Geral

Aos _____ de *julho* de 19*77*.
encaminhe à Assessoria Jurídica, em cumprimento
ao despacho supra.

J. G. Júnior
Diretor Geral



EZ

Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.

REQUERIMENTO N.º 924

Senhor Presidente

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, seja concedida URGÊNCIA para discussão e votação do Projeto de Lei nº 2 883, de minha autoria, versando sobre novas redações aos artigos 133 e 136, da Lei nº 1 772, de 30 de dezembro de 1 970 (Código Tributário Municipal), na Ordem do Dia da presente Sessão.

Sala das Sessões, 26/junho/1 974.

Eli Zilio.

ad.



câmara municipal de jundiaí
estado de são paulo

SG

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Gabinete do Presidente

A Assessoria Jurídica para emitir,
parecer no prazo de _____ dias.

Em 21 de agosto de 1974.

J. A. P.
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Diretoria Geral

Aos 21 de agosto de 1974
encaminho à Assessoria Jurídica, em cumprimento
ao despacho supra.

Ronaldo Longa
Diretor Geral



câmara municipal de jundiaí
estado de são paulo

J.P.

D I R E T O R I A G E R A L

PROJETO DE LEI N° 2 883

PROC. N° 13 887

PARECER N° 1 571 DA ASSESSORIA JURÍDICA

1. De autoria do nobre Vereador Elio Zillo, o presente projeto de lei tem por finalidade dar nova redação aos artigos 133 e 136 da lei nº 1 772/70 (Código Tributário Municipal).

2. Os textos revogados são os seguintes:
"Art. 133 - A alíquota do Imposto Territorial Urbano é de 2% da base de cálculo".
"Art. 136 - A alíquota do Imposto Predial Urbano é de 1% da base de cálculo".

3. A redação proposta é esta:
"Art. 133 - A alíquota do Imposto Territorial Urbano é de 0,50% da base de cálculo".
"Art. 136 - A alíquota do Imposto Predial Urbano é de 0,25% da base de cálculo".

4. O projeto versa, portanto, sobre matéria financeira.

5. Assim sendo, a iniciativa da proposição é vedada ao Vereador, porquanto, no caso, é da competência exclusiva do Prefeito, nos precisos termos do artigo 27, § 1º, nºs. 1 e 3, da Lei Orgânica dos Municípios.

6. É o parecer.

Jundiaí, 27 de agosto de 1 974.

Aguinaldo Bastos
Dr. Aguinaldo de Bastos,
Assessor Jurídico.

ad.



câmara municipal de jundiaí
estado de são paulo

10
19

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Diretoria Geral

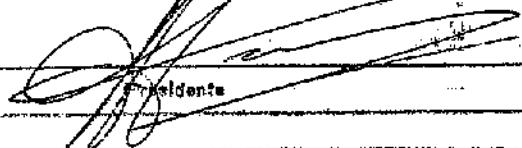
Aos 28 de agosto de 1974
Recebi da Assessoria Jurídica e submeto à
Presidência.


Francisco D'Andrade
Diretor Geral

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Gabinete do Presidente

A Comissão de JUSTIÇA E REDAÇÃO

para emitir parecer no prazo de 20 dias.
Em 04 de 09 de 1974


Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Diretoria Geral

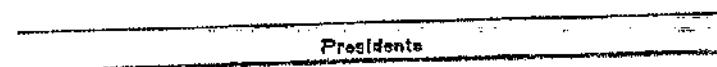
Aos 04 de 09 de 1974
encaminho ao sr. Presidente da Comissão de
JUSTIÇA E REDAÇÃO, em cumprimento
ao despacho supra.


Francisco D'Andrade
Diretor Geral

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Comissão de Justiça e Redação

Ao Vereador sr. _____

para relatar no prazo de 07 dias.
Em _____ de _____ de 1974


Presidente



Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.

11
EJ

REQUERIMENTO N.º 894

Senhor Presidente

DESPACHO:-

Defiro, pois está conforme o Regimento Interno.

Arquive-se após observância das formalidades necessárias.

Cientifique-se o autor.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Carlos Ungaro".

Presidente em exercício.

REQUEIRO ao Presidente, na forma regimental (artigo 119 do Regimento Interno), a RETIRADA DO PROJETO DE LEI Nº 2883, de minha autoria, versando sobre novas redações aos artigos 133 e 136, da Lei nº 1 772, de 30 de dezembro de 1970. (Código Tributário Municipal), providenciando-se, após as anotações necessárias, o arquivamento do processo.

Sala das Sessões, 09/setembro/1974.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Elcio Zilio".

ANDAMENTO DO PROCESSO

C O M I S S Õ E S :

A. J. ~~21/8/74 RG~~ 21-8-74-RG
C. J. R.
C. E. F.
C. O. S. P.
C. E. C. H. A. S.
C. C. O.

Ao Sr. Vereador _____

"O B S E R V A Ç Õ E S "

A N E X O S

Ss. 1-4-RG-7-RG 26/6/74-8-RG ¹⁶
Ss. 10-RG 28/8/74. ⁸
¹⁷

AUTUADO EM 26/6/74


DIRETOR GERAL